

Desigualdades Sociais Contemporâneas

António Firmino da Costa

Desigualdades Sociais Contemporâneas



LISBOA, 2012

© António Firmino da Costa, 2012

António Firmino da Costa
Desigualdades Sociais Contemporâneas

Primeira edição: Outubro de 2012
Tiragem: 400 exemplares

ISBN: 978-989-8536-15-0
Depósito legal:

Composição em caracteres Palatino, corpo 10
Conceção gráfica e composição: Lina Cardoso
Capa: Nuno Fonseca
Revisão de texto: Manuel Coelho
Impressão e acabamentos: Publidisa, Espanha

Este livro foi objeto de avaliação científica

Reservados todos os direitos para a língua portuguesa,
de acordo com a legislação em vigor, por Editora Mundos Sociais

Editora Mundos Sociais, CIES, ISCTE-IUL, Av. das Forças Armadas,
1649-026 Lisboa
Tel.: (+351) 217 903 238
Fax: (+351) 217 940 074
E-mail: editora.cies@iscte.pt
Site: <http://mundossociais.com>

Índice

Introdução	1
1 Perspetivas de análise e debates atuais sobre desigualdades	7
Que desigualdades no mundo contemporâneo?	7
Perspetivas teóricas e controvérsias recentes	9
Parâmetros cognitivos e valorativos	14
Informação empírica sobre desigualdades	18
2 Desigualdades sociais em contexto de globalização: um referencial teórico	21
Pluralidade das desigualdades	21
Sistemas de desigualdades	24
Desigualdade categorial.....	26
Fatores e processos.....	28
3 Instrumentos metodológicos de análise das desigualdades	33
Indicadores de desigualdades.....	33
Medidas de desigualdades	40
Categorias sociais e análise das desigualdades	41
Bases de dados em linha sobre desigualdades	45

4	Desigualdades de recursos e oportunidades.....	47
	Distribuições de rendimentos e desigualdades económicas	47
	Segmentações e recomposições socioprofissionais	53
	Educação e qualificações: desigualdades, tendências e paradoxos	55
	Pobreza e exclusão social	66
5	Desigualdades vitais e existenciais	69
	Longevidade e saúde	69
	Cultura internacional e estilos de vida cosmopolitas	71
	Espaços locais, estigmatização identitária e marginalidade avançada.....	74
	Quotidiano e novas tecnologias.....	77
6	Interseções de desigualdades	79
	Da multidimensionalidade à interseção: classe, género e etnicidade	79
	Interseções de desigualdades nos percursos de vida	83
	Capital social e interseções de desigualdades.....	86
	Classes médias, mobilidade social e reconfiguração das desigualdades.....	87
7	Desigualdades, justiça social e políticas públicas ...	93
	Redistribuição, reconhecimento e representação num mundo globalizado.....	93
	Justiça como equidade (<i>fairness</i>) e perspectiva das capacidades (<i>capabilities</i>).....	98
	Igualdade de situações e igualdade de oportunidades	102
	Cidadania, movimentos sociais e políticas públicas perante as desigualdades.....	107

8	Sociedade do conhecimento e desigualdades em Portugal e na Europa	111
	Estruturas transnacionais de classes e desigualdades de recursos educativos	111
	Indicadores de desigualdades em perspetiva comparativa europeia	122
	Literacia e perfis de desigualdades nacionais e internacionais	126
	Estudantes do ensino superior: desigualdades de acesso e de percurso	128
9	Desigualdades no mundo, casos e comparações	133
	A “grande inflexão” das desigualdades nos EUA	133
	Desigualdades elevadas e redução das desigualdades no Brasil	141
	Crescimento económico e alargamento das desigualdades na China	144
	Desigualdades de género no Japão	147
10	Desenvolvimento humano e desigualdades globais	151
	Desigualdades de desenvolvimento humano	151
	Desigualdade mundial e mobilidade internacional	156
	Novas classes globais	159
	Perceções, valores e crenças sobre desigualdades no mundo atual	162
	Conclusão: desigualdades e justiça global	169
	Referências bibliográficas	177

Introdução

As desigualdades são um aspeto estruturante e transversal das sociedades. Por isso mesmo, elas são-nos de algum modo familiares, fazem parte da experiência corrente de todos e cada um de nós. Além disso, nos últimos anos, as desigualdades sociais voltaram a estar presentes como tema destacado do debate social e político e da comunicação mediática.

Nem sempre essa tematização tem emergido socialmente com a mesma premência e visibilidade. Na atualidade, porém, as desigualdades têm vindo a ser objeto de atenção recorrente na esfera pública, e não será arriscar muito dizer que se tem vindo a instalar, no quotidiano, uma sensibilidade social crescente face a elas.

Seja como for, a questão é vastíssima. As desigualdades sociais são múltiplas e complexas. Muitas vezes são também controversas, quer quanto à sua própria factualidade, quer nas interpretações que se fazem a respeito delas, quer ainda nas causas e consequências que se lhes atribuem. E estão sempre em processo de mudança, extinguindo-se ou esbatendo-se umas, surgindo ou acentuando-se outras, persistindo algumas longamente, se bem que em novas circunstâncias, transformando-se grande parte delas, nomeadamente em termos de intensidade, escala e significado social. Mais: as desigualdades sociais não só se interligam entre si, de modos variáveis, como se interligam

com muitos outros fenômenos sociais, de diversos tipos, níveis, amplitudes e temporalidades.

Por tudo isto, as desigualdades constituem um dos focos centrais de pesquisa e análise por parte das ciências sociais. A sociologia, em particular, desenvolveu um acervo vastíssimo de conhecimentos sobre o tema e tem permanentemente em estudo as mais variadas facetas da questão. Os contributos de outras ciências sociais e áreas de estudos têm sido também muito valiosos, da história à economia, da ciência política à geografia, da antropologia à psicologia, dos estudos organizacionais às análises de políticas públicas, entre outras.

Parte-se aqui do princípio de que, de uma maneira ou de outra, os leitores deste livro já conhecem o assunto nele tratado. Todos têm experiência pessoal de desigualdades sociais. Muitos terão participado em discussões ou trocas de impressões sobre elas. Vários tê-las-ão estudado anteriormente, sob diversos ângulos. É possível que já tenham abordado, em moldes especializados, algumas formas de desigualdade social, por exemplo acerca de classes, estratificação e mobilidade social, de género, raça e etnia, de níveis de rendimentos e estilos de vida, de pobreza e exclusão social, de movimentos sociais e ação coletiva, de estado e políticas sociais. São conteúdos contemplados em vários níveis de estudos e áreas de formação.

No entanto, a importância de que este problema se reveste nas sociedades contemporâneas, o renovado destaque que adquiriu e o extenso conjunto dos seus domínios de incidência e das suas implicações, justifica retomá-lo numa perspectiva abrangente, plural e atualizada.

O enfoque principal deste livro foi colocado em três características das desigualdades sociais contemporâneas: *atualidade* (desigualdades significativas nos dias de hoje); *multidimensionalidade* (desigualdades num leque alargado de vertentes e domínios); *globalidade* (desigualdades num mundo fortemente interdependente, onde as desigualdades globais têm repercussões decisivas a todos os níveis).

Em simultâneo, procura-se que esta análise tenha apoio consistente em duas bases de fundamentação, as quais, aliás, só em estreita combinação atingem plenamente os objetivos de conhecimento pretendidos: *teorias e conceitos* pertinentes (selecionando-se versões com potencialidades analíticas efetivas para o tema em causa); *informação empírica* relevante (nomeadamente indicadores de desigualdades de âmbito global, com requisitos suficientes de rigor e comparabilidade).

Acontece que as disponibilidades nestes dois planos são hoje em dia muito grandes. Por um lado, os avanços teóricos a este respeito têm sido significativos e variados, abrindo vias de entendimento e explicação renovadas sobre as desigualdades sociais contemporâneas. Por outro lado, têm vindo a ser constituídas importantes bases de dados eletrónicas com indicadores estatísticos sobre múltiplos domínios de desigualdades, abrangendo largos segmentos da população mundial ou mesmo praticamente todos os países, as quais são hoje facilmente acessíveis na internet.

As análises sobre desigualdades sociais contemporâneas de que este livro se ocupa apoiam-se sistematicamente nestes dois elementos-chave: teoria e informação empírica. Eles aparecem interligados nos sucessivos capítulos, integrando as análises dos principais tópicos abordados.

No que concerne à informação empírica, porém, consistindo muita dela em indicadores estatísticos, poderá o leitor ser surpreendido por não se deparar neste volume com uma profusão de tabelas e gráficos. A razão é simples, mas requer um breve esclarecimento.

Com efeito, são muito numerosos e variados os dados, quadros e gráficos suscetíveis de serem encontrados nos suportes eletrónicos acima referidos, estando continuamente a ser publicados na internet novos indicadores e tratamentos adicionais, com informação sucessivamente mais recente e mais elaborada. Não seria possível, como é óbvio, procurar inseri-los todos num pequeno livro como este. Aliás, só uma ínfima parte caberia em qualquer livro, e a curto prazo ficaria desatualizada.

Sugere-se, assim, que a leitura deste livro seja intercalada e complementada com a consulta desses sítios eletrónicos (*websites*), selecionando-os consoante os assuntos em causa e os interesses de cada leitor. Neles se poderá encontrar, com muita facilidade, informação atualizada, diversificada e sugestiva, extremamente ampla, muitas vezes atraente do ponto de vista gráfico, por vezes possibilitando utilização interativa — sobre os temas que aqui vão sendo tratados, ao longo dos capítulos.

No final dos capítulos 1 e 3, nos pontos intitulados “Informação empírica sobre desigualdades” e “Bases de dados em linha sobre desigualdades”, o leitor pode encontrar um conjunto de endereços eletrónicos selecionados, de alguns dos principais portais ou sítios eletrónicos contendo ou dando acesso a conjuntos de indicadores diretos ou indiretos de desigualdades sociais — não só relativos à sociedade portuguesa, mas igualmente a grandes espaços de amplitude continental (designadamente, a União Europeia), a conjuntos alargados de países (por exemplo, a OCDE ou os chamados “países emergentes”) ou mesmo ao mundo como um todo. Alguns deles, além dos indicadores em si, disponibilizam também estudos e análises.

Para quem não tenha oportunidade ou interesse em se envolver nessa consulta de bases de dados *on-line*, este livro pode ser perfeitamente lido sem mais, encontrando o leitor incorporado nele, em forma discursiva, o conteúdo teórico e empírico essencial sobre o tema.

Mas, para quem quiser explorar as potencialidades de uma “leitura hipertextual”, poderá resultar interessante consultar, quando vier a propósito, alguma ou várias das referidas bases de dados acessíveis na *web*. Nesse caso, o livro poderá proporcionar um fio condutor de aproximação analítica às desigualdades sociais contemporâneas, nas suas componentes fundamentais, funcionando em simultâneo como guia para a descoberta e interpretação de indicadores em permanente atualização. Muitos dos argumentos de fundo poderão ir sendo deste modo

complementados por novos dados, em correspondência com um mundo em transformação social acentuada.

Do mesmo modo, na componente teórica, teve-se a preocupação, não só de convocar ao longo da exposição contributos decisivos neste domínio, mas também de registar, nas referências bibliográficas finais, um conjunto de obras que poderão conduzir a consultas adicionais proveitosas. Também neste aspeto o presente livro poderá servir de guia de leitura para aprofundamentos sobre o tema.

É objetivo deste livro proporcionar aos leitores — estudantes e professores, investigadores e técnicos, decisores e interventores, estudiosos da sociedade e cidadãos interessados em geral — um acesso abrangente, aprofundado e atualizado, se bem que em formato condensado e em linguagem simples, a teorias, dados e análises relevantes sobre desigualdades sociais contemporâneas.

Uma versão inicial do texto que aqui se publica foi apresentada pelo autor como relatório para provas de agregação sobre uma unidade curricular de mestrado, justamente com a designação de “Desigualdades Sociais Contemporâneas”, integrante do plano de estudos do mestrado em sociologia, e de vários outros mestrados, do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). Alguns dos tópicos foram também já abordados, de forma selecionada e sintética, no artigo “Desigualdades globais” (Costa, 2012).

O conteúdo do presente livro responsabiliza apenas o autor, designadamente pelos aspetos menos conseguidos, mas deve muitos dos seus eventuais méritos ao diálogo com os alunos da referida unidade curricular. Deve muito também — diria que o essencial — a um conjunto de colegas de várias gerações, professores do ISCTE-IUL e investigadores do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) e do seu Observatório das Desigualdades, cuja qualidade intelectual e pessoal me tem suscitado sempre a maior admiração, com quem tenho tido a oportunidade e o gosto de partilhar intensamente pesquisas,

debates e iniciativas, sobre problemas e desafios variados mas envolvendo sempre a questão das desigualdades.

O livro está organizado em dez capítulos. Os três primeiros introduzem pontos gerais e nucleares da análise das desigualdades sociais contemporâneas: problemática, teoria, metodologia. Os três capítulos seguintes especializam o enfoque, abordando conjuntos de dimensões salientes das desigualdades sociais (desigualdades de recursos e oportunidades, desigualdades vitais e existenciais) e suas interconexões (interseções de desigualdades). O sétimo capítulo aprofunda as relações entre desigualdades e justiça social no mundo globalizado atual. Os capítulos oito e nove tratam das desigualdades sociais em diversas regiões do planeta, nomeadamente em Portugal e na Europa, nos EUA e no Japão, no Brasil e na China. O décimo capítulo apresenta e discute algumas das vertentes atuais mais importantes das desigualdades globais. Na conclusão recoloca-se a questão das desigualdades sob a perspectiva da justiça global no mundo contemporâneo.